



SINOPSE SINTIUS

Informativo diário do Sindicato dos Urbanitários

11/12/2023

Disponível em nosso site: <https://sintius.org.br>



Justiça é responsável por 1 em cada 6 benefícios do INSS concedidos em 2023

A cada seis benefícios concedidos pelo INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) entre janeiro e setembro de 2023, um foi instituído por decisão da Justiça, mostram dados oficiais do governo compilados pela Folha.

Segundo informações do Beps (Boletim Estatístico da Previdência Social), 697,5 mil dos 4,3 milhões de benefícios novos concedidos neste ano decorrem de uma decisão da Justiça, o que representa uma proporção de 16,2%.

O quadro revela um grau de judicialização sem precedentes na Previdência Social, o que preocupa especialistas da área. Além de ser um sintoma de ineficiências no processo administrativo, com impactos negativos sobre a vida dos brasileiros, o excesso de concessões judiciais gera custos extras para os cofres públicos.

Uma vez condenada, a União precisa pagar valores atrasados com correção monetária e incidência de juros, sem contar a remuneração de serviços judiciais como perícia (realizada por um profissional contratado pelo próprio Judiciário).

O fenômeno não é novo, mas passa por uma verdadeira escalada. Em 2001, apenas 1% dos benefícios foi instituído pela via judicial. Esse percentual chegou a 8% em 2010, 13% em 2020 e segue em trajetória de alta. No ano passado, o grau de judicialização ficou em 14,8%.

Em algumas modalidades, o quadro é ainda mais grave. Na aposentadoria especial, dada ao segurado que trabalha em condições prejudiciais à saúde ou à integridade física de forma habitual e permanente, a Justiça concedeu 94% dos benefícios instituídos em setembro de 2023, enquanto só 6% foram atendidos pelo próprio INSS.

Uma das possíveis explicações para o problema são as dificuldades operacionais do INSS, exacerbadas nos últimos anos com a redução no número de servidores, o crescimento da espera por análise de benefícios e o congestionamento da fila de perícias médicas.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, sábado 09 de dezembro.

INSS vai usar inteligência artificial contra fraudes no auxílio-doença

O INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) passará a utilizar ferramentas de inteligência artificial contra fraudes nos pedidos de auxílio-doença enviados por meio do Atestmed.

O Atestmed é um sistema de pedido automático do benefício por incapacidade temporária, no qual o segurado envia o atestado médico pela internet, e pode conseguir o auxílio sem precisar passar pela perícia médica presencial. A análise é feita a distância.

O robô que está sendo desenvolvido pela Dataprev (empresa de tecnologia do governo federal) vai fazer a varredura de todos os atestados enviados pelo Meu INSS por meio do Atestmed. Hoje, essa análise é feita por amostragem e tem conseguido detectar fraudes.

Com a nova ferramenta, o instituto acredita que irá barrar tentativas de golpe financeiro contra a Previdência Social.

A análise feita pela inteligência artificial vai cruzar dados como nome e assinatura do médico no atestado, número do CRM (Conselho Regional de Medicina) ou de outro conselho de medicina, além de identificar o IP (internet protocol), endereço exclusivo de onde é enviado um arquivo.

Segundo o presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, as ferramentas a serem utilizadas já são conhecidas pela Dataprev e não são diferentes do que já se usa no governo federal.

"Nós queremos usar as ferramentas eletrônicas de automação e de inteligência artificial, que estão aí no mercado —o INSS não está inventando a roda— para que a gente possa não fazer mais só por amostragem o controle dos atestados, mas sim fazer um controle de todos os atestados."

Saiba mais em: Folha de São Paulo, sábado 09 de dezembro.

ONS aumenta previsão e diz que carga de energia subirá 11,1% em dezembro no Brasil

O ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) elevou sua previsão para a carga nacional de energia em dezembro, passando a estimar agora um crescimento de 11,1% frente a igual mês de 2022, ante 9,5% previstos há uma semana, segundo boletim divulgado nesta sexta-feira (8).

O órgão fez um ajuste importante de sua estimativa de chuvas que chegarão a reservatórios de usinas hidrelétricas do Sul, prevendo agora aflúências equivalentes a 231% da média histórica em dezembro, ante 187% esperadas há uma semana.

Já para os demais subsistemas, as projeções de chuvas foram reduzidas a 77% da média histórica no Sudeste/Centro-Oeste (ante 79% na semana anterior), 22% no Nordeste (ante 27%) e 50% no Norte (ante 58%).

O operador nacional também estimou que os reservatórios de hidrelétricas do Sudeste/Centro-Oeste chegarão ao final deste mês com 64,6% da capacidade, um pouco acima dos 64,1% previstos há uma semana.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, domingo 10 de dezembro.

Baixada Santista acelera o ritmo e cria 2,5 mil empregos

A Baixada Santista teve saldo positivo de 2.525 novos postos de trabalho (diferença entre admissões e demissões), em outubro, considerando apenas os dados com registro em carteira. O resultado foi quase quatro vezes superior ao de igual período do ano passado.

Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego. O resultado é a diferença entre 13.616 admissões e 11.091 demitidos. Em outubro do ano passado foram criadas 672 vagas, (11.456 admissões e 10.784 demissões).

“É nítida a melhora do nível de emprego na região, em uma atividade econômica muito mais robusta que em 2022. Quem apostou contra o Brasil em 2023 perdeu muito dinheiro e quem apostar na piora do cenário vai perder mais dinheiro ainda”, afirma o economista Denis Castro.

Castro lembra que o Brasil é o país que mais recebeu investimentos estrangeiros nesse ano e, segundo o economista, tudo indica a manutenção desse cenário de melhoria contínua. “A tendência é que isso se mantenha até o primeiro trimestre de 2024”.

Castro lembra que o Brasil é o país que mais recebeu investimentos estrangeiros nesse ano e, segundo o economista, tudo indica a manutenção desse cenário de melhoria contínua. “A tendência é que isso se mantenha até o primeiro trimestre de 2024”.

As nove cidades da Baixada Santista tiveram números positivos, considerando a diferença entre admissões e demissões. No mesmo período do ano passado, quatro municípios tiveram saldo negativo: Cubatão (-152), Mongaguá (-67), Peruíbe (-2) e Praia Grande (-9).

O melhor saldo no período, tanto em 2022 quanto em 2023, foi o de Santos: 563 e 924, respectivamente. A cidade que mais admitiu trabalhadores em outubro também foi Santos, com 5.673. O número de contratações foi superior ao do mesmo mês no ano passado (5.145), quando o Santos também liderou.

O economista diz que a retomada do emprego na região tem sido fortemente puxada pelos serviços, criando uma quantidade de empregos acima das projeções do mercado.

“Alguns fatores contribuem pra isso, tais como o aumento dos gastos do Governo Federal, diminuição, ainda que sutil, da taxa Selic e projeção de inflação dentro da meta proposta”, afirma. “A confiança do mercado está em alta, gerando aumento das expectativas que se refletiram num crescimento do PIB bem acima das projeções iniciais”, finaliza.

Após a criação de 205.106 vagas em setembro, o mercado de trabalho formal nacional registrou um saldo positivo de 190.366 novas carteiras assinadas em outubro.

Saiba mais em: A Tribuna, sábado 09 de dezembro.